

METAS/DESCRIÇÃO	INDICADORES	ESTRATÉGIAS	AÇÕES REALIZADAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA
		8.1. Ampliar a oferta da Educação de Jovens e Adultos – EJA, articulada com o mundo do trabalho, para os segmentos populacionais que estão fora da escola de modo a ampliar as oportunidades de escolarização e a conclusão da Educação Básica, com foco na população de dezoito a quarenta e cinco anos;	<p>Adequação do currículo da EJA de acordo com as diretrizes nacionais. Documento entregue no Conselho Estadual de Educação para análise e aprovação; Documento aprovado pela Resolução CEE/AC nº 491/2023 e implementado na rede estadual de ensino a partir de 2023.</p> <p>Estabelecimento de parceria com instituições (IEPTEC, SISTEMAS S e outros) da Educação Profissional para a oferta de cursos Formação Inicial e Continuada (FIC). Parceria com o IFAC visando à implementação de ações conjuntas para a execução do Projeto EJA/EPT, cujo objetivo é promover Formação Inicial e Continuada – (FIC), na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional para 350 estudantes do Ensino Médio, da EJA da rede estadual.</p> <p>Oferta do Pronatec no período de 2013 a 2017. Ação alcançada no período; MEC não disponibilizou novas adesões.</p>
		8.2. Propiciar programas específicos de formação de professores de EJA, em regime de colaboração com o governo federal e universidades;	<p>Assegurar fontes de financiamento para formação continuada (graduação e especialização) para professores da EJA, bem como parcerias com instituições de ensino superior; Parceria com o IFAC para a oferta do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica, destinada à qualificação de 100 profissionais da educação para uma atuação mais eficiente na docência.</p> <p>Elaboração de cronogramas de formação contínua direcionados a professores, coordenadores e gestores da Educação de Jovens e Adultos, instrumentalizando-os para o desenvolvimento de práticas pedagógicas específicas para atender às necessidades educacionais dos alunos; O cronograma de formação contínua para professores, coordenadores e gestores da EJA inclui duas formações gerais anuais. Além disso, ao longo do ano, são oferecidos oficinas pedagógicas específicos por área de conhecimento, garantindo que os profissionais preparados para desenvolver práticas pedagógicas práticas e atender às necessidades educacionais dos sujeitos da EJA.</p> <p>Realização de Seminário sobre "Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social"; Em 2024, foi realizado o Seminário 'EJA em Foco: Desafios e Oportunidades na Construção de Políticas para a Modalidade', reunindo professores, coordenadores e gestores dos 22 municípios, além de alunos do município de Rio Branco. O evento contou com a participação de 390 pessoas.</p>

<p>Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de dezoito a vinte e nove anos, de modo a alcançar, no mínimo, doze anos de estudo no último ano de vigência deste Plano.</p>	<p>8A. Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade: 11,3% (IBGE 2022) 8B. Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural: 9,5% (IBGE 2022)</p>	<p>8.3. Desenvolver, além de cursos presenciais, formatos de atendimento à distância na EJA para a população trabalhadora, de modo a favorecer o acesso e a conclusão da Educação Básica para este segmento;</p>	<p>Elaboração de proposta pedagógica para aprovação perante ao Conselho Estadual de Educação (CEE/AC); Proposta elaborada,mas com a revogação da Resolução CNE/CEB 01/2021, aguarda-se a publicação da nova resolução do Conselho Nacional de Educação para submeter a Proposta Pedagógica da EJA na modalidade EAD ao Conselho Estadual de Educação.</p>
			<p>Criação e credenciamento do Centro de Educação de Jovens e Adultos para a oferta em EaD; Proposta Pedagógica elaborada, mas com a revogação da Resolução CNE/CEB 01/2021, aguarda-se a publicação da nova resolução do Conselho Nacional de Educação para submeter a Proposta Pedagógica da EJA na modalidade EAD ao Conselho Estadual de Educação.</p>
		<p>8.4. Garantir a oferta da Educação Básica para jovens e adultos privados de liberdade, tendo o trabalho como princípio educativo e de formação para a cidadania, assegurando a formação dos professores e a implementação das diretrizes nacionais para a oferta de educação nas prisões em regime de colaboração;</p>	<p>Elaboração de proposta pedagógica específica integrada ao Ensino Profissionalizante para atender jovens e adultos privados de liberdade; Documento aprovado pela Resolução CEE/AC nº 491/2023 e Resolução CEE/AC nº 353/2023 e implementado na rede estadual de ensino a partir de 2024.</p>
			<p>Oferta de matrículas de EJA para todos os segmentos nas unidades prisionais dos municípios de Rio Branco, Senador Guimard, Sena Madureira, Tarauacá e Cruzeiro do Sul; Em 2024, 7.413 pessoas privadas de liberdade atendidas por meio de atividades educacionais. Esse número inclui indivíduos matriculados no ensino formal/escolar, além daqueles que participaram de capacitação profissional, remição por leitura e esporte, e outras atividades complementares, como ENEM, Encceja, concursos, videoteca, cultura e lazer. No ensino formal, aproximadamente 3.000 alunos foram atendidos.</p>
			<p>Realização de Formações Continuidas para gestores e docentes que trabalham no Sistema Prisional; O cronograma de formação contínua para professores, coordenadores e gestores da EJA em ambientes de privação de liberdade inclui duas formações gerais anuais. Além disso, ao longo do ano, são oferecidas oficinas pedagógicas específicas para a área de conhecimento, bem como um curso sobre regras de segurança. Essas formações garantem que os profissionais estejam preparados para desenvolver práticas pedagógicas específicas e atender às necessidades educacionais dos sujeitos da EJA em privação de liberdade.</p>
		<p>8.5. Expandir a oferta de EJA para os beneficiários dos programas de transferência de renda, em ação articulada com o órgão gestor da área de assistência social, de modo a assegurar uma cobertura de, no mínimo, cinquenta por cento da população que não concluiu a Educação Básica;</p>	<p>Realização de mapeamento do público atendido pelos programas de transferência de renda, em parceria com os órgãos de assistência social para a conclusão da Educação Básica; Em processo de levantamento de dados para mapear o público atendido pelos programas de transferência de renda, em parceria com os órgãos de assistência social. Essa ação visa identificar e acompanhar essas pessoas, contribuindo para a ampliação das oportunidades de conclusão da Educação Básica.</p>

8.6. Garantir o acesso gratuito aos exames especiais para conclusão do Ensino Fundamental e Médio para maiores de quinze e dezoito anos, respectivamente;	Oferta de inscrições para aplicação dos Exames Especiais para conclusão do Ensino Fundamental e Ensino Médio para maiores de quinze e dezoito anos, respectivamente; inscrições disponíveis diariamente, garantindo acessibilidade ao público-alvo. Atendemos pessoas maiores de 15 anos para o Ensino Fundamental e de 18 anos para o Ensino Médio. Anualmente, realizamos mais de 10.000 aplicações de provas, possibilitando que um grande número de pessoas conclua a Educação Básica e avance em sua trajetória educacional.
	Adequação da matriz de conteúdo dos Exames Especiais ao novo currículo da EJA; Em 2024, a matriz de conteúdo dos Exames Especiais foi adequada ao novo currículo da EJA, garantindo alinhamento com as diretrizes atualizadas. Todas as provas foram reformuladas por área de conhecimento, proporcionando uma avaliação mais contextualizada e pertinente. Além disso, foi elaborado um material de estudo específico para apoiar os candidatos na preparação, ampliando suas chances de sucesso na conclusão da Educação Básica.
	Estruturação dos pólos regionais de atendimento e aplicação no estado. Em 2024, o estado conta com dois polos regionais de atendimento e aplicação dos Exames Especiais, localizados em Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Com o objetivo de ampliar o acesso e descentralizar o atendimento, em 2025 foram implantados mais três polos nos municípios de Feijó, Sena Madureira e Epitaciolândia, garantindo maior cobertura e facilitando a conclusão da Educação Básica para um número ainda maior de pessoas.
8.7. Realizar busca ativa em todos os espaços urbanos e rurais no âmbito do Estado, em parceria com áreas da assistência social, saúde e juventude, para identificar a população maior de dezoito anos que não concluiu a Educação Básica e assegurar organização de atendimento adequado;	Adesão ao Programa Busca Ativa, elaborando ações estratégicas de identificação da população que não concluiu a Educação Básica; O Programa atende todo público de 04 a 17 anos de idade nas escolas da rede pública, bem como outras estratégias são elaboradas e mobilizadas para identificar e motivar os alunos da EJA a conclusão dos estudos.
8.8. Promover, anualmente, mobilização na mídia televisiva e rádios para sensibilizar a população jovem, adulta e idosa para matrícula na EJA, ampliando o atendimento e qualificando a população economicamente ativa, para suprir as demandas do mundo do trabalho;	Realização de chamada pública e busca ativa, de forma permanente e com frequência semestral, de jovens e adultos pertencentes aos segmentos populacionais considerados nesta meta, em parceria com as áreas de assistência social e demais áreas afins.; O processo de matrícula da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ocorre em dois períodos ao ano, sendo no início de cada semestre com divulgação na mídia televisiva, internet, outdoor, cartazes, panfletos e jornais eletrônicos, nas escolas dos 22 (vinte e dois) municípios do Acre, para os interessados ingressar na modalidade EJA de Ensino Fundamental e Médio.
8.9. Implementar políticas públicas que promovam a integração da EJA com os setores da saúde, trabalho, meio ambiente, cultura e lazer, na perspectiva da formação integral dos cidadãos;	Desenvolvimento de projetos para a integração dos jovens e adultos no desenvolvimento da formação cidadã; Destacam-se: o Projeto EJA Leitores e Escritores, que fortalece a leitura e a escrita; o Projeto EMPREENDEJA, que fomenta o empreendedorismo entre os educandos; o Projeto COOPEJA; o Projeto Acolher, que fornece suporte socioemocional; o Projeto Educação Ambiental na EJA, que sensibiliza sobre a sustentabilidade e o Projeto Alimentação Saudável, que promove hábitos alimentares mais equilibrados.

		<p>8.10. Desenvolver programa educacional de atendimento especial para jovens com idade a partir de quinze anos, que cumpram medidas protetivas e socioeducativas, em regime de internação, assegurando-lhes o direito de concluir a Educação Básica e a valorização dos direitos humanos.</p>	<p>Atualização da proposta pedagógica específica em conformidade ao estabelecido na BNCC, para atender os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas;</p> <p>A proposta pedagógica específica para adolescentes em conformidade com medidas socioeducativas foi atualizada em conformidade com a BNCC e aprovada pelo Conselho Estadual de Educação por meio da Resolução nº 304 e do Parecer nº 16. O documento foi elaborado com base na realidade e nas necessidades dos alunos em privação de liberdade, garantindo uma educação contextualizada, que respeita suas trajetórias e contribui para seu desenvolvimento integral, proporcionando novas oportunidades de aprendizagem e reinserção social.</p>
			<p>Oferta de matrículas para Ensino Fundamental e Médio; A oferta de matrículas para o Ensino Fundamental e Médio nos Centros Socioeducativos garante o atendimento de 100% dos alunos em privação de liberdade. Além disso, no momento em que deixa o sistema socioeducativo, esses alunos têm vaga assegurada na rede estadual de ensino, garantindo a continuidade de sua trajetória educacional.</p>
			<p>Fornecimento de material pedagógico adequado aos alunos e professores; É realizado de forma integral, atendendo 100% das necessidades indicadas. A distribuição é feita com base nas demandas, apresentações e nas observações realizadas durante os acompanhamentos pedagógicos, garantindo que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem tenham os recursos adequados para uma educação de qualidade.</p>

Acre 2015-2025

SETOR RESPONSÁVEL	STATUS (EFETIVADA, EM ANDAMENTO OU NÃO REALIZADA)	DATA FINAL DA IMPLEMENTAÇÃO OU AÇÃO CONTÍNUA	MOTIVOS DA AÇÃO (PARCIALMENTE EFETIVADA OU NÃO EFETIVADA)	AÇÕES REALIZADAS PARA ALCANCE DA ESTRATÉGIA ESTABELECIDADA (NULA: 0%; BAIXA: 25%; MÉDIA: 50%; ALTA: 75% A 100%)
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	2023	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	2017	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	continua	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	2023	Realizada	Alta

Diretoria de Ensino/SEE	Em andamento	2024	Realizada em parte, aguardando a publicação da nova resolução do Conselho Nacional de Educação para submeter a Proposta Pedagógica da EJA na modalidade EAD ao Conselho Estadual de Educação.	Baixa
Diretoria de Ensino/SEE	Em andamento	2024	Realizada em parte, aguardando a publicação da nova resolução do Conselho Nacional de Educação para submeter a Proposta Pedagógica da EJA na modalidade EAD ao Conselho Estadual de Educação.	Baixa
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	2024	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Em andamento	Contínua	Realizada em parte, aguardando os resultados e análise dos levantamentos.	Baixa

[illegible]

Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua	Realizada	Alta
Diretoria de Ensino/SEE	Efetivada	Contínua	Realizada	Alta